**Serra Pelada: história e fotos do maior garimpo a céu aberto do mundo**

Serra Pelada foi uma grande mina de ouro localizada no estado do Pará, no Brasil, que durante seu auge foi considerada não apenas a maior mina de ouro ao ar livre do mundo, mas também a mais violenta.

**Como tudo começou: da esperança à exploração**

Em 1979, uma criança estava nadando nas margens de um rio local quando encontrou uma pepita de ouro de 6 gramas. A notícia se espalhou rapidamente e no final dessa mesma semana se iniciou uma corrida pelo ouro.

Durante o início da década de 1980, dezenas de milhares de garimpeiros foram em direção à Serra Pelada, na esperança de ganhar dinheiro com a descoberta e construir um futuro melhor para si mesmos. No entanto, eles se encontraram em um verdadeiro poço sem fundo, de onde muitos nunca voltaram.

Pequenas pepitas foram rapidamente descobertas, com a maior pesando quase 6,8 quilos, mas a situação para os trabalhadores não era nada fácil.

45 toneladas de ouro foram identificadas na Serra Pelada. (Foto: Rudi Böhm)

Primeiramente, a única maneira de chegar ao local de garimpo era de avião ou a pé. Os mineiros costumavam pagar preços exorbitantes para que os táxis os levassem da cidade mais próxima até o final de um caminho de terra. A partir daí, eles caminhavam a distância restante, cerca de 15 quilômetros, para chegar até o local.

Além disso, durante o pico da corrida do ouro, a mina era conhecida por terríveis condições e violência, enquanto a cidade que crescia ao lado era notória tanto pelos assassinatos como pela prostituição.

**Como funcionava o garimpo de ouro na Serra Pelada**

Cada minerador recebia uma área de 2m quadrados para escavar. Então, eles tinham que cavar seus barrancos, enchendo sacos de cerca de 40 quilos com terra e lama. Em seguida, carregavam os sacos pesados até 400 metros de escadas de madeira e cordas (conhecidas como adeus-mamãe) para o topo da mina, onde o ouro era peneirado.

Escadas "adeus-mamãe" (Foto: Rudi Böhm)

Como eles estavam limitados pelas fronteiras de seus barrancos, a única opção era cavar cada vez mais profundamente. O problema era que, quanto mais profundos fossem seus barrancos, mais perigosos eles se tornavam, pois as barragens entre os vizinhos ficavam mais frágeis e frequentemente caíam nos garimpeiros, enterrando-os junto com o ouro.

Por trabalharem na lama, os escavadores eram chamados de "porco de lama". (Foto: Rudi Böhm)

Os trabalhadores recebiam em média 20 centavos por cavar e transportar cada saco de terra, com um bônus se fosse descoberto ouro em algum deles.

**A intervenção militar**

Durante o seu pico, a mina de Serra Pelada empregou cerca de 100.000 cavadores ou garimpeiros em condições terríveis, onde a violência, a morte e a prostituição foram desenfreadas.

Cada garimpeiro recebia uma área de cerca de 2m² (Foto: Rudi Böhm)

Três meses após a descoberta do ouro, os militares brasileiros assumiram as operações para impedir a exploração dos trabalhadores e os conflitos entre garimpeiros e proprietários.

A partir desse momento, os garimpeiros só poderiam vender o minério extraído para o governo. Ao lado dos barrancos, havia um guichê da Caixa Econômica Federal, onde o ouro era pesado e o pagamento feito em dinheiro. Porém, a Caixa decidia os preços, pagando cerca de 60% a menos que o valor real.

Oficialmente, cerca de 45 toneladas de ouro foram identificadas na Serra Pelada, mas estima-se que até 90% de todo o ouro encontrado no local foi contrabandeado.

A cidade vizinha da Serra Pelada virou um lugar de prostituição e violência (Foto: Rudi Böhm)

O governo militar também passou a proibir mulheres e álcool na mina, fazendo com que a cidade vizinha se tornasse uma cidade de "lojas e prostitutas". Milhares de meninas menores de idade se prostituíram por migalhas de ouro, enquanto cerca de 60 a 80 assassinatos ocorriam na cidade todos os meses.

**O fim do garimpo e o futuro da serra pelada**

A mineração na Serra Pelada teve que ser abandonada quando o poço se inundou, impedindo uma maior exploração. Apesar de uma série de esforços inúteis, a mina permaneceu fechada desde então, restando no local apenas um lago altamente poluído. Porém, levantamentos geológicos estimam que ainda poderia haver 20 a 50 toneladas de ouro enterrado sob o lago.

Em 1992, o governo brasileiro declarou Serra Pelada como uma reserva histórica nacional, encerrando qualquer possibilidade de análise legal do solo. Porém, em 2002, o Congresso brasileiro anulou essa decisão e deu aos mineiros o título do poço original e da área ao redor.

Em 2012, depois de permanecer praticamente intocada pelos últimos 20 anos, uma empresa cooperativa brasileira recebeu uma licença de exploração, retomando as esperanças de encontrar o ouro que ainda resta escondido na Serra Pelada.